# Alegria do amor na família

## #SemanaNacionaldaFamília

# PAPEL E MISSÃO DO PADRE

*"Ser padre, como todas as vocações, é algo divino", Frei Paulo Henrique Romêro, pároco e reitor da Basílica do Embaré*

O Dia do Padre é uma data comemorada anualmente pela Igreja a 4 de agosto. A data é revestida de grandeza, dada a importância histórica da figura dos padres que, ainda nos dias atuais, exercem muita influência junto à comunidade.

A comemoração acontece no mesmo dia da Festa de São João Maria Vianney, que nasceu na França em 1786 e foi considerado um dos mais notáveis conselheiros do mundo católico em sua época. O Papa Pio XI canonizou Vianney em 1925 e instituiu o Dia do Padre em 1929, quando proclamou Vianney padroeiro dos padres e de todas as pessoas que servem aos ensinamentos de Deus. A Igreja considera ainda o mês de agosto como mês de celebrar seus diversos dons e carismas.

A missão do padre vai além de evangelizar, celebrar a Eucaristia, ouvir confissões, ministrar batismo, sacramento da cura, abençoar fiéis, acompanhar seu povo sempre de perto e de forma acolhedora. Os padres podem ser diocesanos ou pertencer a várias ordens religiosas, como dos franciscanos, dos beneditinos, dos dominicanos e dos carmelitas. Para conhecer um pouco mais sobre o papel e missão do padre, acompanhe abaixo a entrevista feita pela Pastoral da Comunicação (Pascom) com o Frei Paulo Henrique Romêro, pároco e reitor da Basílica do Embaré:

**Pascom** - Qual a missão de um padre e qual seu papel nos dias de hoje?
**Frei Paulo** - Ao padre é confiada uma porção do povo de Deus e sua missão é conduzir esse povo; povo sofrido que muitas vezes não tem nem voz e nem vez. E o papel do padre, hoje, na sociedade, é ser aquele que luta pela justiça, pela paz e pela concórdia. Ao padre cabe ser o rosto materno de Deus que acolhe, abraça, ama e até chora junto. Mas cabe também ser quem adverte, puxa a orelha, mostra os erros e aponta um caminho melhor.

**Pascom** - O que é preciso para receber a Ordenação?
**Frei Paulo** - Eu vou falar pela vida religiosa, pois esta é minha vocação primeira. Então, vou falar da caminhada até chegar à Profissão Perpétua como Frade Capuchinho. São várias etapas dessa caminhada: Primeiro, tem que passar pela etapa do Aspirantado; depois vem o Postulantado; segue com a Filosofia e o Noviciado – uma etapa mais íntima e forte de oração, com duração de um ano, onde a gente trabalha a espiritualidade, a humanidade.
Para um religioso se tornar padre, além de todas essas etapas da vida religiosa, é necessário fazer também duas faculdades específicas: três anos de Filosofia e quatro anos de Teologia, os dois cursos acadêmicos que a Igreja pede. Na minha época, o curso de Vida Religiosa já correspondia à Filosofia, mas hoje mudou tudo, é preciso fazer a faculdade também.
A formação do religioso e do padre não envolve apenas estudos e teorias; ela vai acontecendo sobretudo no cotidiano da vida, na relação com os irmãos em fraternidade e com o povo de Deus.

**Pascom** - Os padres podem pertencer a várias Ordens Religiosas? Quais?
**Frei Paulo** - Sim! Temos as grandes Ordens Religiosas – dos franciscanos, dos beneditinos, dos dominicanos, dos carmelitas. E temos também as Congregações Religiosas; todas elas podem gerar irmãos religiosos que também atendam ao Chamado para a vida sacerdotal.

**Pascom** - Há diferença entre padre e sacerdote?
**Frei Paulo** - Padre ou Sacerdote é a mesma coisa. A diferença existe apenas entre ser um padre diocesano ou um padre religioso, ou seja, que pertence a alguma Ordem ou Congregação religiosa.

**Pascom** - A formação de padres já atende às necessidades da Igreja?
**Frei Paulo** - Então, nós temos uma formação teórica na faculdade, mas é no dia a dia que vamos aprendendo de verdade. Cada lugar que estamos tem a sua realidade, seus anseios e dificuldades. Cabe ao padre se fazer sempre próximo e acolhedor do seu povo. De verdade, o povo não quer saber dos títulos acadêmicos que o padre carrega em sua bagagem; o povo quer ser ouvido, visto, quer que o padre lhe estenda a mão e seja para ele o rosto de Jesus. Isso é o que importa! É por tudo isso que eu penso que a Formação poderia ser mais bem conduzida no que diz respeito à humanidade das pessoas, com todas as suas alegrias e tristezas. E em relação a nós padres e religiosos mesmo; também somos humanos, temos nossas questões internas, nossas noites escuras da alma. Isso deveria ser trabalhado com mais atenção no período formativo. Além dessas questões, precisamos orar insistentemente por mais vocações religiosas e sacerdotais na Igreja. O povo tem sede de Deus, é errôneo pensar que o povo quer distância de Deus. Mas somos poucos e, por isso mesmo, com muito trabalho. Nem sempre conseguimos atender todo mundo, e muitas vezes caímos no vazio de ficarmos apenas nas questões mais concretas do dia a dia. Há uma canção do Pe. Zezinho que resume bem esse sentimento: "Poucos os operários, poucos trabalhadores, e a fome do povo aumenta mais e mais. És o Senhor da messe, ouve esta nossa prece: Põe sangue novo nas veias da tua Igreja".

**Pascom** - Agosto é mês vocacional. Como a Igreja vivencia isso?
**Frei Paulo** - Agosto é o mês de celebrar os diversos dons e carismas dentro da Igreja. Começamos o 1º domingo celebrando o Dia do Padre. E seguimos com Dia dos Pais, Dia da Vida Religiosa e Dia dos Leigos, com especial atenção para a vocação dos catequistas. É muito importante que cada um descubra seu Chamado e se sinta feliz em exercê-lo. Nenhum carisma é maior do que o outro, um complementa o outro na realização do Reino de Deus. Portanto, é um mês totalmente voltado para a Vocação.

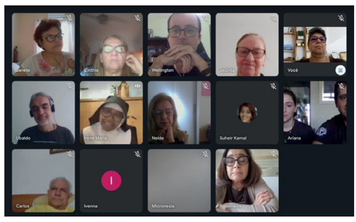
**Pascom** - Quando e como descobriu sua vocação?
**Frei Paulo** -Tudo começou em um Encontro de Jovens na minha cidade natal, São José do Rio Preto, em uma palestra sobre as várias vocações. Isso me despertou, principalmente quando foi falado sobre a vocação sacerdotal, a vocação de entrega total. Na época, eu fui orientado pelo padre Siro Silvestrini; ele foi me orientando durante quatro anos. Foi um processo difícil, doloroso, deixar tudo sem olhar para trás não é fácil. Depois eu fui apresentado aos Frades Capuchinhos e comecei a participar dos Encontros Vocacionais para fazer essa experiência junto aos frades, do seguimento de Cristo a partir da proposta de São Francisco de Assis. Eu gostei e, aos poucos, ainda hoje, estou me encontrando nesta espiritualidade franciscana capuchinha.

**Pascom** - Que mensagem deixaria neste Dia do Padre?
**Frei Paulo** - Ser padre, como todas as vocações, é algo divino. É o que nos leva ao conhecimento e ao encontro com Deus e consigo mesmo, principalmente no encontro com o irmão. Apesar das dificuldades, incompreensões, perseguições, o padre deve sempre ter seus olhos voltados para Jesus. Não é raro que deixemos de lado nossos problemas, medos, tristezas e angústias, para nos dedicarmos ao outro; essa é a nossa missão! Deus nos confiou uma parte de seu povo e nós padres dissemos Sim para Deus. Dissemos "sim, cuidarei desse povo". E desse Sim devemos nos lembrar todos os dias! Porque não é só uma pessoa, nem é só de vez em quando. São muitas pessoas com necessidades das mais diversas, tanto físicas quanto emocionais e espirituais. Principalmente no mundo de hoje, tão polarizado. Mas eu costumo sempre dizer: Vale a pena sim deixar tudo para seguir Jesus Cristo!

# RELATOS DE UMA EXPERIÊNCIA CLARIANA

Raphael Rodrigues Taboada
Ministro da Ordem Fransciscana Secular

No mês de agosto, a família franciscana celebra a Festa de Santa Clara de Assis.
Nas oportunidades que tive de dar minha contribuição no informativo paroquial, afirmo com convicção que, quase na totalidade delas, o fiz sob o prisma formativo, sobretudo em relação a elementos da espiritualidade franciscana.
Em algumas outras ocasiões, elaborei textos informativos nos quais, ainda que de forma implícita, busquei imprimir uma forte marca do legado espiritual deixado por São Francisco.
Desta vez trarei uma nova abordagem: uma experiência de vida!
Primeiramente, importante lembrar que as Clarissas (religiosas seguidoras de Santa Clara) vivem uma vida de clausura, ou seja, com limitações no que diz respeito à saída do convento. Em regra, saem somente para idas ao hospital e, vez ou outra, para visitar a família.
Ocorre que, no mês de janeiro de 2017, eu a Ari - minha esposa - estávamos em lua de mel e, após passarmos uma semana em Assis (local onde se encontra o corpo de Santa Clara), fomos à Madrid e de lá seguiríamos de trem para Ávila, onde encontraríamos um frade amigo nosso.
Neste momento encontramos uma Clarissa!
Rapidamente nos aproximamos dela e a saudamos com um “Paz e Bem”, dizendo sermos terceiros franciscanos do Brasil!
Ela nos retribuiu com um belo sorriso e a devolução da saudação franciscana.
Com a iminência da saída do trem, trocamos telefone/ Whatsapp e tiramos uma selfie, com um abraço de despedida na sequência.
Desde então, a irmã se faz presente em nossa vida familiar por meio de mensagens, conversas e chamadas de vídeo pelo Whatsapp.
Em meio à pandemia e a realização de encontros telepresenciais em nossa fraternidade, surgiu a ideia de convidá-la para conduzir uma formação na qual relataria a rotina de vida no Mosteiro e os aspectos mais relevantes da espiritualidade clariana.
O resultado não poderia ser outro que não fosse o júbilo de todos os irmãos em poder, pela primeira vez na história da fraternidade, ter uma formação com uma Clarissa. As palavras de espiritualidade foram muito edificantes e revigoradoras, valendo a pena cada segundo do encontro.




Elevamos ao Senhor uma prece de gratidão pela vida e vocação da Irmã Irena, Clarissa angolana que vive em missão na Espanha, rogando a Deus que suscite novas vocações

## SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL

**Dia 08/08 (domingo)**

**Horário -11h**

Missa de Abertura Paroquial da Semana da Família

**Dia 12/08 (quinta-feira)**

**Horário -19h30**

Adoração ao Santíssimo Sacramento pelas Famílias

**Dia 13/08 (sexta-feira)**

**Horário -19h30**

Via Sacra pelas Famílias

**Dia 14/08 (sábado)**

**Horário -19h30**

Missa de encerramento da Semana da Família com bênção das toalhas de mesa

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

# MARIA É ELEVADA AOS CÉUS

A celebração da Assunção de Nossa Senhora nos remete à ressurreição de Jesus. Ele, o Pão da Vida, prometeu vida eterna a todos que crerem e comerem deste pão. Maria, sacrário vivo e sua primeira discípula, é a primeira entre os mortais a receber essa glória de Deus.

A solenidade da Assunção de Nossa Senhora é celebrada no dia 15 de agosto. O Dogma da Assunção foi proclamado pelo Papa Pio XII em 1950, através da Constituição Apostólica Munificentissimus Deus. "A Imaculada Mãe de Deus, a sempre Virgem Maria, terminado o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celestial", definiu o Papa Pio XII.

Segundo a lenda, Maria estava com os apóstolos, fazendo as últimas recomendações enquanto adormecia em Deus. Tomé, que não estava com o grupo, ao retornar fica sabendo que a Virgem havia sido sepultada no Vale do Cedron. O apóstolo não se conformou e exigiu que o túmulo de Maria fosse aberto, pois queria ver e beijar pela última vez as mãos de sua Mãe Santíssima. Ao abrir o túmulo, todos ficaram surpreendidos pelo fato de não encontrar nada no sepulcro, apenas um suave perfume de flores e uma melodia celestial. Ao olhar para o céu, São Tomé viu o corpo de Maria subindo aos céus.

*Fonte de Pesquisa: Vaticannews e A12*

# NOSSA SENHORA DA LAPA, ROGAI POR NÓS!

A Igreja celebra no dia 15 de agosto Nossa Senhora da Lapa. A devoção à santa é rodeada de diversas histórias. Conta a tradição que a imagem de Nossa Senhora foi escondida numa lapa por religiosas beneditinas que fugiram da invasão ocorrida no mosteiro de Sermilo (Aguiar da Beira).

A imagem teria sido encontrada por uma pastora muda de nascença chamada Joana. Ela ia todos os dias com seu rebanho ao local onde estava a imagem e permanecia por horas em oração. Como a região era perigosa, sua mãe, ao descobrir por onde sua filha passava as tardes, a proibiu de retornar ao local. A menina levou a imagem com ela e todos os dias permanecia horas em oração.
Numa tarde Joana absorta em suas orações não percebeu que sua mãe estava nervosa com sua atitude. Num acesso de fúria, a mãe jogou a imagem no fogo. No mesmo instante a menina soltou um grito "Ó minha mãe! Que fez a minha mãe?! Quer queimar a Senhora da Lapa?!..."

A mãe ao ouvir o clamor da filha tentou tirar a imagem do fogo, porém seu braço ficou paralisado e, admirada, ouviu a filha contar a história com toda a clareza e nitidez: "Encontrei esta linda imagem no ponto mais alto da serra, escondida no fundo de uma lapa dos maiores penedos que ali se encontram, quase impossível de nele se penetrar, tal a espessura dos silvados, do tojo e do matagal que a escondiam aos olhos profanos. Brilhava no interior da lapa com um estranho fulgor e foi desde que a retirei de lá a minha companheira inseparável. E deu-me a fala Nossa Senhora da Lapa!"

Depois de retirarem a imagem do fogo, todos se ajoelharam pedindo perdão a Deus pelo ato cometido pela mãe da pastora. Outros milagres aconteceram, a mãe de Joana recuperou a força do braço e a imagem por três vezes desapareceu do altar onde ficava e foi encontrada em sua antiga lapa. Diante do ocorrido a comunidade resolveu construir uma capela no local. A devoção a Nossa Senhora da Lapa foi difundida em Portugal e trazida ao Brasil pelos jesuítas da Companhia de Jesus.
Fonte de Pesquisa: A12 e Paróquia Nossa Senhora da Lapa de Ribeirão das Ilhas/SC.

*Fonte de Pesquisa: A12 e Paróquia Nossa Senhora da Lapa de Ribeirão das Ilhas/SC (TEM QUE FICAR A DIREITA)*

# ESCOLHAS

Rosalene C. de Oliveira
Cooperador NVC - Vocacionista para Permanência

Somos felizes por fazermos parte desta comunidade agraciada pela vinda de Frades dedicados, exponentes da fé e que não partem daqui sem nos tornar melhores, conscientes do Amor de Deus e ao irmão.

A Família Permanência teve um de seus melhores momentos com a "presença" on line de Frei George Wathen Costelletos, que serenamente deu-nos a conhecer um pouco da caminhada no discernimento de Santo Antônio e também com muita sinceridade e desenvoltura apresentou as etapas de Formação de um Frade Capuchinho.

Afinal, os vemos prontos aqui na Igreja!!!

A entrevista foi enriquecedora e vale a pena vocês conferirem na íntegra.

## ENTREVISTA COM O FREI MATHEUS

**Rodrigo**
**Como se deu seu discernimento vocacional?**

**Frei Matheus** - Minha família era muito alva na comunidade, sempre participando das Frades da Igreja Santo Antônio do Embaré. Quando eu tinha 14 anos, era Coordenadora, tinha Catequese já trabalhava ajudando a Comunidade Santa Rita, com Catequese e Leituras. Sempre fui muito ligado à Igreja, desde os estudos Bíblicos que fazia para fazer um encontro vocacional em Piracicaba, onde fica o Centro Vocacional dos Frades Capuchinhos de São Paulo. Então, eu fui, eram três, um deles é o João Victor, atualmente Frade Capuchinho em Gabriel, são Gabriel da Cachoeira. Fomos os 4, eu tinha 14 anos, muito jovem para tomar uma decisão desse tamanho, desse porte que necessita de amadurecimento, fomos num encontro vocacional, fomos lá, fomos para Piracicaba, possuímos mais ou menos 17 anos, em 2015 e já retornei ano do ano seguinte, tempo de preatar vestulares, aquela coisa de jovem, e aí fiquei muito ligado de verdade, não sabia muito bem o que fazer, mas o fato é que a pouco e vinho comecei a retomar, dedicar-se aos estudos, para alcançar uma boa faculdade, um curso que você quer fazer. Comecei a uma Bolsa de Estudo. Coloquei para Direito, mas não tinha vaga em Jaú, tive muita dificuldade, nunca mais passei necessidade na minha vida com minha família, mas estudei muito naquele ano. Perdi encontros vocacionais, e disse, não é para mim. Me dedicarei, vou trabalhar, vou estudar, vou fazer o que eu quero, com Bolsa 100% do ProUni, e eu acabei fazendo Direito, bonitinho, tirando notas boas em tudo, tirando de estudar até que no ano de 2016, no primeiro ano, eu comecei a frequentar mais a Terceira da Santo Antônio, em Santos, como sempre tem na Igreja do Embaré e eu vou fazer Missas do Anjos que é o animador vocacional dos Capuchinhos, que é de São Paulo e eu já o conhecia há muito tempo. Nós estávamos após a Missa

## O que o senhor faria novamente e o que não faria?

**Frei Matheus** - Eu não daria o susto que dei na minha mãe. Claro que a gente conhece nos nossos pais, nossa família e eu fiz aquilo que eu achava que era o melhor para de qualquer jeito, mas sempre eles eles e pedimos conselhos. E como meu pai e minha mãe aceitaram bem superado, ela ficou que eu estava perdendo tempo, que eu é super compreensível. Então, eu não faria aquilo, eu não faria aquilo, eu daria calma, para poder o amadurecimento acontecer. Com que aquela bravura

## Como é a vida de oração de um Frei?

**Frei Matheus** - A vida de oração de um frei, essa pergunta é facil de responder, só que eu vou tentar explicar algumas coisas porque não razamos do que a gente faz. Como a nossa vida de oração é intensa, não dá para explicar muito bem, mas vou tentar. Pelo menos eu vou tentar, no mínimo, missa diária, parece que é muito do jesuíta, mas eu estou falando para vocês, como conseguir tempo para outras coisas? Eu vou conseguir, a rotina vai ajudando. Quando a gente tem uma rotina, vai colocando mais coisas, mas eu disso temos que fazer uma hora de meditação por dia, que é Liturgia. A nossa vida no oceânico é muito diferente da vida no oceânico, de onde sua família, Rodrigo, é originária, do Rio de Janeiro, é muito diferente, muito mais prática de meditação, de fazer silêncio, aqui no oceânico não. Foi complicado, para o começo de minha caminhada vocacional de vida religiosa, ficar sentado, ficar horas sentado, parece que é muito, mas é muito pouco, é muito pouco. Eu não, eu não, parece que está de cabeça no quarto. Meu Deus do Céu! Meus deus! Parece a gente vai aprendendo a fazer hábitos. Nós temos a Liturgia das Horas, que é a oração da Igreja. Toda

## O frade vive toda uma vida com outros frades. A experiência de viver com irmãos testemunha-nos, antecipadamente, como vivemos no Céu. Quais pontos que dificultam e alegria a esse convívio?

**Frei Matheus** - Nós vivemos como você disse, bem, vivemos intenta com outros frades, então, também nos ajuda muito a viver, nos ajuda muito. Temos, mesmo no mínimo 3 Frades. Esse convívio nós chamamos de Fraternidade, de vida Fraterna na nossa Ordem entre os Frades. A vida fraterna é muito difícil porque nós vivemos, nós vivemos, nós vivemos, como você disse, como você mais, crescemos como vocês, crescemos como vocês, mas vivemos, nós vivemos, temos pessoas, temos pessoas vocé está de fora com vocês, a vocês, a vocês, a gente vai aprendendo a fazer hábitos. Nós temos a Liturgia das Horas, que é a oração da Igreja. Toda

## Como é a oração de um Frei?

**Frei Matheus** - A vida de oração de um frei, essa pergunta é facil de responder, só que eu vou tentar explicar algumas coisas porque não razamos do que a gente faz. Como a nossa vida de oração é intensa, não dá para explicar muito bem, mas vou tentar. Pelo menos eu vou tentar, no mínimo, missa diária, parece que é muito do jesuíta, mas eu estou falando para vocês, como conseguir tempo para outras coisas? Eu vou conseguir, a rotina vai ajudando. Quando a gente tem uma rotina, vai colocando mais coisas, mas eu disso temos que fazer uma hora de meditação por dia, que é Liturgia. A nossa vida no oceânico é muito diferente da vida no oceânico, de onde sua família, Rodrigo, é originária, do Rio de Janeiro, é muito diferente, muito mais prática de meditação, de fazer silêncio, aqui no oceânico não. Foi complicado, para o começo de minha caminhada vocacional de vida religiosa, ficar sentado, ficar horas sentado, parece que é muito, mas é muito pouco, é muito pouco. Eu não, eu não, parece que está de cabeça no quarto. Meu Deus do Céu! Meus deus! Parece a gente vai aprendendo a fazer hábitos. Nós temos a Liturgia das Horas, que é a oração da Igreja. Toda

## Como é a oração de um Frei?

**Frei Matheus** - Esta pergunta é complicada porque cada frade tem entre para a Ordem o que mais me chamou a atenção foi a Liturgia das Horas. A Liturgia é um sinal da oração da vida de São Francisco, para todos nós. Com o passar do tempo, acho que hoje o que mais me cativa em Francisco de Assis, não é só que ele, mas nos primeiros comparheiros que ele teve, que eram muito, e eu vi com o passar do tempo, simplicidade é abrangente. Quando se é simples conseguir falar do jeito que as pessoas entendem,

não deixa que falte nada, o qual que mamos de Guardião. Mas no convívio, somos todos iguais é a que dá o problema. Muitas vezes existe o conflito, existem discussões e a gente tem que aprender esse ou aquele problema. Nós temos que aprender a viver, nós temos precisamos de muito pelo, muito cuidados. O frei quando não cumpre com aquilo que a gente entende o outro frei que vai lá e faz o trabalho deles. Existe conflitos negativos que eu falei para você são muito, são muito, são muito,

**Afonso Celso**
**Qual maior desafio que você está enfrentando neste caminho que escolheu?**

**Frei Matheus -**
São dois os desafios, o primeiro desafio é ser fiel a vocação, se eu não respeito o irmão estou sendo infiel à vocação.Se estou sendo desobediente estou sendo infiel a minha vocação. Então é muito difícil ser fiel todos os dias, tem dias que a gente quer dormir até mais tarde. Um outro desafio que me aflige assim mais forte é a solidão. Porque como falei para vocês a minha família é grande, cresc com um monte de primos em volta brincando, brigando, estudando juntos, tomando bronca juntos também. Na vida religiosa, principalmente no Noviciado onde temos um quarto só nosso, nunca tive um quarto só para mim, sempre dividi o quarto com alguém, então sempre tinha alguém comigo.

Durante o dia sempre tem tarefa entre os irmãos, e quando chega no final do dia no seu quarto não tem ninguém ali com você. Então chega a solidão e ela é um pouco chatinha, mas é um processo que estou vivendo também de ver a solidão como uma grande amiga. Estou começando a ficar amigo da solidão, às vezes não quero ela perto de mim e daí eu saio do meu quarto e vou assisitr um pouco de TV com o Frei que gosta de ver jornal até mais tarde, às vezes estou no meu quarto e penso na minha família a essa hora que está toda reunida. Nós aqui jantamos cedo, depois cada um tem seus afazeres. Não estamos sozinhos, temos Deus. Quando trazemos para perto de nós a Virgem Maria, nos ajuda muito a superar esses momentos. Nós sofremos com as dificuldades que a vida matrimonial não tem. Cada vida tem suas dificuldades, facilidades, toda vida tem renúncias. Perguntas difíceis que vocês fazem!!!

**Gostaria que você explicasse os Sete Sacramentos.**

**Frei Matheus -**
Os Sacramentos são tirados diretamente da vida de Deus. São gestos que Jesus fez na vida Dele que ficaram marcados para nós e nós repetimos esse gesto em nossa vida. Existem Sacramentos que umas pessoas recebem e que outras não podem receber. Em tese nós recebemos todos os Sacramentos mas na prática nós recebemos seis. A Iniciação à Vida Cristã, na teoria compreende três Sacramentos, mas na verdade são quatro. O primeiro e o mais importante na vida é o Batismo, depois de um tempo a criança começa a se preparar para fazer a Primeira Eucaristia. a Eucaristia. As crianças se preparam para participar completamente da Missa, consciente de tudo que acontece nela. Mas antes de receber a Eucaristia é preciso que ela se prepare para receber outro Sacramento que é a Penitência, o Sacramento da Confissão que às vezes não é muito trabalhado na Catequese mas que é algo muito importante, por isso que quando vamos receber a Eucaristia, antes nos confessamos pelo menos uma vez no ano, reconhecemos os nossos erros, as nossas faltas. Quando não amamos a Deus e ao próximo, vamos até ao Padre que representa Jesus Cristo naquele momento e pedimos perdão a Deus por isso, se nós estivermos realmente arrependidos. Depois da primeira Eucaristia a criança recebe o Sacramento da Confirmação chamado de Crisma porque quando a criança foi batizada não sabia o que estava acontecendo, os pais passaram para os filhos aquilo que eles pensaram ser o melhor para eles. E depois aos 14 anos ela é Crismada, então o jovem assume aquele compromisso que os pais fizeram no Batismo ela assume agora conscientemente, adolescente, já está pronta para decidir. Recebe das mãos do Bispo que é o representante dos Apóstolos a Confirmação, recebe os Dons do Espírito Santo. Depois o jovem cresce e segue sua vocação, aqueles que desejam se casam. Então, marido e mulher vão até a Igreja e pedem o Sacramento do Matrimônio. Deus abençoa aquela vocação que os dois tem para viverem juntos e formar uma família. Quem recebe o Sacramento do Matrimônio não recebe o Sacramento da Ordem, existem pessoas, homens que não tem vocação para casar, escolhe ser padres e depois de alguns anos de preparação, formação, se tornam padres.
Finalmente, quando estamos doentes, enfermos, já no final de nossas vidas, recebemos aquele que é considerado o último Sacramento, a Unção dos Enfermos. Hoje não é mais o último, hoje pode-se receber a unção dos enfermos, se estiver doente e pedir ao padre. É um Sacramento muito importante, Jesus através da Unção dos Enfermos nos fortalece para confiar Nele e restaura nossa saúde para que possamos viver com vida em abundância. São os Sete Sacramentos. Obrigado pelas pelas perguntas.

**Rose -**
**Frei Matheus, comente um pouco sobre o grande amor que os religiosos têm por Nossa Senhora.**

**Frei Matheus -**
Nós católicos temos muito amor pela Virgem Maria, por Nossa Senhora, porque Maria cumpriu com perfeição sua missão de Mãe de Jesus, que é para nos religiosos e cristãos exemplo de fidelidade. A Vigem Maria foi uma mulher, uma pessoa como nós, não era uma deusa, era uma pessoa, sentia dor, passou frio, trabalhou, viu o Filho ressuscitar, pessoa que viveu as dores e alegrias que nós vivemos. Ela foi fiel até o fim, e esse exemplo de Maria que nos ajuda, nós religiosos, por isso nos apegamos a ela. N. Senhora é uma presença feminina do Sagrado de Deus. Porque nós nos relacionamos com o Pai, o Filho e o Espírito Santo e às vezes a gente sente falta do amor de mãe que é um amor diferente e nos apegamos nessa Mãe. Porque Jesus disse: João eis aqui a tua Mae, e disse a Maria, Mulher eis aqui o teu filho. Então Maria é a nossa Mãe e nossa relação tem que ser íntima de filho mesmo. E esse amor, é o relacionamento que criamos com a Virgem Maria. Na Espiritualidade Franciscana o Amor de Maria é um exemplo para acrevivência dos irmãos. São Francisco diz que nós precisamos ser mães uns dos outros e os frades sejam mães uns dos outros, é muito interessante.

**Heloísa**
**Quanto a Perseverança, o que pode acrescentar naquilo que fazemos?**

**Frei Matheus -**
Acho que nesta fase em que vocês estão vivendo da Perseverança é o momento de vocês jovens, as famílias praticarem aquilo que aprenderam na catequese, rezar juntos, participar de alguma campanha solidária, levar aquela fé que nós aprendemos nos encontros de catequese para a prática porque quando chegarem no momento do Crisma, o Bispo fará algumas perguntas sérias para vocês, se já praticarem a vida cristã um pouquinho a cada dia, quando vocês chegarem na Crisma, aquela celebração, aquelas perguntas sobre a Profissão de Fé vai ser mera formalidade porque vocês já vivem a profissão. Vocês acreditam no Deus Pai Todo Poderosos? ...mas é claro que eu acredito, eu vivo isso todo dia. Você acredita na Igreja Católica, o que ela ensina, o que ela prega, em todo bem que ela faz no mundo? vocês acreditam nos santos, no Papa, vocês rezam pelo Papa, vocês rezam por suas famílias? Mas a gente faz isso todo dia, toda semana, é claro que eu acredito. Um pouquinho a cada dia, como diz a minha avó aquele ditado, acho que toda avó diz isso: de grão em grão a galinha enche o papo. Um pouquinho por dia vocês chegam a santidade, chega-se ao mais alto grau da vida cristã que é conseguir amar qualquer um que estiver na sua frente, fazer o bem a qualquer pessoa mesmo, rezar por aquele que te faz mal, rezar por aqueles que não estão bem, estão precisando de ajuda. Esta é a minha parte de contribuição, viva um pouquinho por dia.

**Arthur**
**Como sei que tenho vocação para a vida religiosa?**

**Frei Matheus -**
O que pode acontecer é de você ver os freis e padres trabalhando e querer saber como é essa vida. E o frei te convidar para fazer um encontro vocacional, quando tiver seus 15, 16 , 17 anos, aí você conhecerá a nossa vida. E saberá no dia a dia se aquela vida é para você. O que pode fazer e desde já é rezar um pouquinho por dia perguntando a Deus: Senhor o que quer que eu faça? O que o Senhor quer de mim? E aos pouquinhos Deus vai te mostrando.

**Como ter certeza que estamos no caminho certo de Deus?**

**Frei Matheus -**
Se você está sendo feliz, se você está amando a Deus, se está fazendo bem ao próximo, então pode ter certeza, você está no caminho de Deus. Se você não estiver feliz por algum motivo, tem que descobrir o que está te causando tristeza, às vezes é uma opção que você fez errada, às vezes é um momento de depressão que você está passando, importante procurar ajuda para cuidar de si mesmo, então tem que ter em mente estes três pontos; ser feliz, fazer os outros felizes e amar a Deus. Se você estiver fazendo isso está no caminho certo.

**Andrea**
**Qual é a sua importância na vida da comunidade da Igreja?**

**Frei Matheus -**
Espero que não seja tão prepotente assim em dizer, é que todos somos muito importante na vida da Igreja, e eu sei que eu tenho a minha importância na vida da Igreja, na Fraternidade, na minha comunidade. No Convento Santa Clara, em Taubaté, eu sou um Sacristão, sou um orientador da pastoral da Liturgia, sou responsável por organizar celebrações, as grandes missas solenes da comunidade, na nossa vida de oração nós rezamos muito pelas pessoas que nos pedem orações, de verdade todos os dias, nós rezamos nas orações das missas. Eu contribuo na maneira que eu posso que Jesus nos chama assim, então se eu sou importante na vida da comunidade é porque estou colocando meus dons, os meus talentos a serviço dos irmãos, isso me faz feliz, caímos numa boa dinâmica no trabalho que faz bem, os outros recebem o fruto do meu trabalho, então porque não trabalhar, por que não ajudar os irmãos? Cada um contribui na maneira que pode, às vezes só no silêncio, na oração. O importante é se ajudar, não deixar o mundo cair.

**Despedida**

**Frei Matheus -**
Meus irmãos, meus irmãozinhos muito obrigado mesmo pela oportunidade de estar aqui, de conversar com vocês, de ouvi-los, por ter contado um pouquinho da minha história. Espero que nos reencontremos em algum momento na comunidade. Não tenham dúvida disso, Deus sempre está conosco. Sempre, todos os dias de nossa vida.

# AÇÃO DE GRAÇAS PELO ENCERRAMENTO DO CURSO SOBRE O CaIC

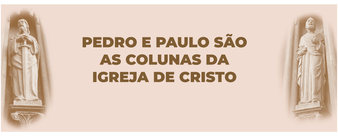
Ariane Zoby
Coordenadora Geral da IVC

Na Solenidade de São Pedro e São Paulo - colunas de sustentação da Igreja por seus testemunhos de Fé, entrega e serviço na missão de anunciar a todas as gentes a Boa Nova do Evangelho - tivemos ainda, neste 04 de julho próximo passado, a alegria de celebrar em Ação de Graças pelo encerramento do ***Curso Nacional de Aprofundamento do Catecismo da Igreja Católica (CaIC)***, ministrado pelo Professor Altierez dos Santos, Mestre doutorando em Ciências da Religião, escritor, e consultor para a Catequese da Editora Paulus.

Durante nove meses, no período de junho de 2020 a março de 2021, perfazendo uma carga horária de aulas total de 100 horas, catequistas do Brasil inteiro reuniram-se semanalmente nas plataformas digitais para intensos estudos sobre os elementos fundamentais e essenciais de toda a doutrina católica, tanto no que se refere à Fé, bem como no tocante à moral.

Em sua homilia, Frei Paulo destacou que “cada dia mais, nós sentimos a necessidade de estarmos imbuídos da verdade, de conhecer a riqueza que é a nossa Igreja”. E completou: “Infelizmente, muitos não estão interessados.” Ao final da Celebração, agradeceu ao Prof° Altierez por ter escolhido nossa comunidade para esta Missa de encerramento e surpreendeu ao declarar que também ele participou deste curso e de várias outras formações que, desde o início de tão terrível pandemia, o Prof° Altierez vem realizando em favor da Catequese do Brasil.

Se por um lado estamos vivendo tempos difíceis de muito sofrimento e perdas, nós catequistas (guardadas todas as angústias e dores de cada um) podemos dizer que também vivemos um Tempo da Graça. A Santa Sé, através do seu Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, nos presenteou, em 2020, com o novo Diretório para a Catequese. O Papa Francisco, já este ano, instituiu o Ministério do Catequista. E o Prof° Altierez vem nos tomando pela mão, todo esse tempo, com formações consistentes que nos tem tornado catequistas mais firmes e comprometidos com a missão confiada a nós pela Igreja: Anunciar o Reino e fazer ecoar a Boa Nova do Evangelho.



# PEDRO E PAULO SÃO AS COLUNAS DA IGREJA DE CRISTO

*"Simão, filho de João, amas-me mais do que estes?" (Jo 21,15)*
*"Saulo, Saulo, por que me persegues?" (At 9,4)*

Pedro e Paulo, homens importantes na edificação da Igreja de Cristo, foram martirizados no dia 29 de junho. Pedro foi crucificado e Paulo decapitado. Como Jesus, deram a vida pelo Evangelho e, para recordar estes apóstolos missionários, a Basílica do Embaré celebrou no dia 4 de julho a Solenidade de São Pedro e São Paulo presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro.

Em sua homilia, o Frei destacou que São Pedro e São Paulo chegaram a Jesus por vias diferentes e que são conhecidos como as colunas da Igreja. Pedro por ter sido o primeiro líder da instituição e Paulo por transformá-la numa Igreja missionária, iniciando o trabalho de proclamar o reino de Deus entre os pagãos.

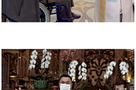
"Eles vieram de realidades totalmente diferentes: Pedro um simples pescador e Paulo um judeu culto de origem romana. Deixaram-se conquistar por Jesus se colocando inteiramente a serviço do reino de Deus e, como o próprio Jesus, deram a vida pela causa deste reino. Mantiveram-se fiéis ao Evangelho até as últimas consequências", explicou o pároco.

Na narrativa em que Jesus confere a Pedro o primado de sua Igreja, Ele nos mostra o caminho que usou para escolhê-lo. Explicou Frei Paulo que Jesus perguntou aos apóstolos o que as pessoas diziam sobre ele. Esta pergunta foi fácil de ser respondida, mas quando a pergunta foi direcionada a eles, houve silêncio imediato e somente Pedro disse com firmeza: "Tu és o Messias, o filho de Deus vivo". A resposta de Pedro agradou Jesus, pois era fruto da sua convivência com Ele e, por esta profissão de fé, convocou-o para a missão desafiadora de conduzir sua Igreja com estas palavras: "Tu és Pedro e sobre esta pedra construirei a minha Igreja". Este episódio, segundo o pároco, chama a nossa atenção sobre a responsabilidade de quem afirma conhecer Jesus. Conhecê-lo implica em comprometimento com a sua causa, em dar testemunho dele em qualquer circunstância da vida.

"Olhando para a escolha de Pedro, vemos que Jesus não entregou a responsabilidade de conduzir sua Igreja a um homem diplomado, mas a Pedro, um homem simples, frágil, sujeito a falhas. Alguém que representa os homens de toda a história da Igreja, homens santos e pecadores. Para esta missão tão importante, Jesus não questionou o seu passado, não lhe fez nenhuma exigência a não ser o seu compromisso de transformar o seu amor por Ele em cuidado para o que é mais precioso para Deus, o seu povo. Ao escolher Pedro para a liderança da sua Igreja, ficou evidente a compreensão de Jesus com a fragilidade humana. Pedro era um homem de temperamento extremamente forte e Jesus sabia que mais tarde ele o negaria, mas, mesmo assim, confiou em sua fidelidade. Os homens escolhem pessoas capacitadas para cargos e lideranças, Deus capacita os que Ele escolhe", ilustrou Frei Paulo.

Com o retorno de Jesus ao Pai, disse o pároco, Pedro assumiu a liderança da Igreja, uma Igreja fundamentada no amor de Jesus. Conduzida pelo seu espírito e sob a liderança de Pedro, a Igreja começou a dar passos rumo a Nova Jerusalém. Paulo, por sua vez, deu sua grande colaboração como representante da Igreja itinerante, aquela que não se limita a quatro paredes, mas que vai ao encontro do povo. O Frei prosseguiu explicando que a missão da Igreja consiste em revelar à humanidade a nova vida que brota da ressurreição de Jesus, sua grande riqueza está na abertura a todos os povos e culturas. A Igreja é unidade, guardiã, propagadora do amor do Pai, da fidelidade do Filho e do poder santificador do Espírito Santo. O amor de Jesus é o fundamento de toda comunidade cristã.

"Pedro e Paulo, modelos de discípulos missionários com suas virtudes e fraquezas, mas sobretudo com seu amor e fidelidade a Cristo e a sua Igreja, nos ensinam que a cada dia temos que perseverar, que devemos estar unidos na videira que é Cristo. Nesta solenidade oremos pelo nosso pastor, o sucessor de Pedro, o representante legítimo de Jesus Cristo aqui na terra, o nosso Papa Francisco. Um servo de Deus que preserva dentro de si o amor de Jesus, a firmeza de Pedro e a flexibilidade de Paulo", concluiu.



## CONHECENDO A BÁSILICA
# "GIÁCOMO SCOPOLI"
### PARTE 25

**Danilo Brás**
Conservador - restaurador da Basílica do Embaré

Continuando a falar, este mês, sobre o brilhante escultor Scopoli, vamos adentrar aos aspectos objetivos do seu trabalho. No mês passado, falamos rapidamente sobre sua biografia, e de como seu trabalho e estilo eram um padrão estético, que não somente agradava aos frades da Missão Capuchinha, mas era referência a ser seguida.

Scopoli, durante seu tempo na província, produziu muito, não somente para os capuchinhos trentinos, mas também para pleiteantes externos, que solicitavam seu trabalho, e ele recebia anuência para realizar a encomenda. Gosto de observar o caso da Nossa Senhora da Mercês, em Curitiba, em que os frades da Província São Lourenço de Brindes tem somente essa única escultura do Scopoli, uma belíssima escultura em tamanho natural, mas dão tanto valor à peça, que nos faz refletir se compreendemos a totalidade do que representa a magnitude do patrimônio que temos nas casas capuchinhas de São Paulo.

Esse fato ocorre por não entendermos objetivamente a complexidade envolvida nessas obras, desse modo vamos juntos dissecar o processo e refletir pelo que somos responsáveis. Quando os frades encomendavam uma peça no Tirol, eles recorriam a um atelier de um artista, como Franz Tavella, esse mestre administrava uma oficina com um bom número de outros artesãos e artistas, cada qual especialista em uma área. Um time formado por ele, para melhor potencializar seu talento.

Cabia ao mestre a idealização das peças, e esse passava a instrução aos seus aprendizes e funcionários, que se incumbiam da "modelagem" e entalhe na madeira; terminada essa etapa, ele pessoalmente dava acabamento, fazia ajustes, e, quanto maior o número de correções, mais ele se envolvia fisicamente nos trabalhos.

Após o entalhe do tronco de madeira, o fundamental da escultura está resolvido, mas existem outras etapas tão fundamentais quanto essa. A seguir, essa escultura crua passa por um processo de preparação para ser pintada (policromada), que conta com aplicação de cola e gesso e muito lixamento - essa etapa é mais para ajudantes. A próxima etapa, que é a pintura, é feita por pessoa altamente especializada; existem tantas nuances nessa fase do processo, que seria difícil descrever, toda essa pintura é completamente artesanal e manual, as tintas são preparadas na oficina, maceradas com óleo, gomas e ceras nas proporções que o mestre acha melhor para seu estilo.

No final dessas etapas, temos a aplicação dos adornos em ouro. Muitas vezes, esse acabamento conta com um rico rendilhado, que deve ser executado com maestria, essa etapa pode contar com um executor próprio, porque chama muita atenção, ou pode ficar na conta do pintor, mas em grandes oficinas havia alguém responsável somente pela aplicação do ouro.

Sinteticamente, eram essas as etapas para confeccionar uma imagem, entalhar, aplicar fundo de gesso, pintar e decorar com ouro, onde três grandes desafios requerem uma pessoa muito qualificada em cada fase. Ai que cresce a admiração pelo Giácomo Scopoli, uma vez no Brasil, ele não comandou uma oficina, ele era sua oficina, todas essas etapas eram realizadas por ele sem nenhuma ajuda, e nem por isso sua produção é lenta, muito pelo contrário é vastíssima, e tudo com excepcional qualidade.

Quando estudamos a fundo um caso como esse, é natural que ao analisar as obras do artista, seja visto um lado genial, como a escultura, e outro nem tanto, como a policromia. Mas não é esse o caso em relação a Scopoli, cuja pintura em sua obra está muito além da competente, sabiamente ele restringiu sua paleta cromática, por não fazer uso de muitas cores, e otimizou seu processo de produção, mas as pinturas são executadas com um grau de perfeição, que fica difícil dizer em qual parte do processo de fabricação da escultura Scopoli é mais habilidoso.

E, quando você tem essas obras tão perfeitas na parte escultórica como pictórica, ele ainda faz um acabamento dourado, muito característico e diferenciado, nos seus trabalhos. Estudei a fundo essa parte, fiz inúmeros levantamentos, levei alguns anos para mimetizar seu processo, e posso afirmar que é tão inteligente quanto belo.

Enfim, fica difícil entender esse fenômeno chamado Giácomo Scopoli, porque ter algumas peças bem esculpidas, ou belamente pintadas, não é tão complicado, ter uma ou duas peças feitas por um artista dessa magnitude também é compreensível, mas ter a quantidade absurda de obras, nesse nível, produzidas no quintal da Igreja Imaculada, é um fenômeno muito singular, o que se pode dizer é que somente poderia acontecer com os frades, em sua melhor forma de propagar o amor de Deus.

No próximo mês, vamos falar sobre as peças que temos desse gênio na Basílica, agora que entendemos a natureza dessas peças, vamos olhar mais profundamente para admirar o patrimônio que temos em nossa igreja.

***(Para quem perdeu, e quiser ler os artigos anteriores, basta***

**Para quem perdeu e quiser ler os artigos anteriores basta acessar:**

**www.embarecr.com/conhecendo.html**

lá estão disponíveis todos os artigos anteriores

ou acesse por aqui

# O QUE É O DÍZIMO

**Agostinho Esteves Cordeiro**
**Agente da Pastoral do Dízimo**

Dizimo é a partilha que Santifica. Deus ama a quem doa com alegria. É um ato de amor, de bondade e de solidariedade. Participe e Deus te recompensará.

## ANIVERSANTES DO MÊS DE AGOSTO

01 - Luiz Gonzaga Campos
01 - Suzely Apene do Amaral
01 - Desirée de Oliveira
02 - Beatriz da Silva Pinto
02 - Maria Lúcia Maximino
03 - Creusa Praça B. Pombo
03 - Ligia Guimarães Martins
03 - Marina Di Virgilio Souza
03 - Tereza Cristina Tesser
03 - Silvio Martins Pereira
03 - Adriana Vicente dos Anjos
04 - Celia Maria De Castro Mateus
04 - Eraldo de Jesus
05 - Alba Maria Alvarez M. Besada
05 - Maria Teresa Mafra Soares
07 - Sueli Barbosa Santos
08 - Ivan de Souza
08 - Rubens Orguem Junior
08 - Alexandre Prado Bergamo
08 - Maria de Fátima Gonçalves da Silva
09 - Maria Helena Rocha Flória
12 - Zuleika de Oliveira Leite Rollo
13 - Telma Pereira
14 - Maria das Graças Aguiar
14 - Glenda Salma de S. Sgarboza
14 - Maria Almeida da Silva Mendes
15 - Lúzia Serafim
15 - Oscar Kenji Sugawara
15 - Luís Carlos de Sá
15 - Claudia Lucia de Andrade
16 - Maria Rosa de Amorim
16 - Maria Rute Limongi França de A.Camargo
16 - Vanessa Moreira Silvestre
17 - Maria Luzinete de Aquino Santana
17 - Marialva Costa Rodriguez
17 - Maria José da Silva Ferreira
17 - Elisa Satiko Maeda Umino
18 - Angela Maria Severino Pereira Simonian Santos
19 - Catarina Coelho Souza
19 - Ubaldo de Andrade Junior
20 - Albertina Moreno Peneda
20 - Maria Salette Ablas de Freitas
20 - Alaide Rita Pires
20 - Carmen Lucia Duarte Pereira
21 - Maria Aparecida Bonilha
21 - Mariangela de O. Fernandes
21 – Maria José de Oliveira
21 - Alessandra de Zutte
22 - Marjorie de Castro Aguiar
22 - Therezinha Estella Romualdo
23 - Terezinha Francisco dos Santos
24 - Mirian Medeiros Silvestre
25 - Idalina Borges Fernandes
27 - Andradina Galvão Ribeiro
28 - Maria Florencia Reis
28 - João Santos Queiroz
28 - Maria Regina Machado Nadaleto Lopes
28 - Lázara Eloiza Borges Leite do Canto
29 - Maria Aparecida Brandão
29 - Jacqueline Oliveira
30 - Maria da Luz Dias Almeida Ferreira
30 - Ana Paula de Oliveira Silva

## SORTEADOS DO MÊS JULHO

Dulce de Fátima foi uma das sorteadas de Julho

| | |
|---|---|
| Maria Jerônima Ferreira | 06/06 |
| Maria Pompéia Santiago | 11/06 |
| André Viana dos Santos | 14/06 |
| Agostinho Esteves Cordeiro | 23/06 |
| Luzia de Souza Gama | 25/06 |
| Dulce de Fátima de Souza | 29/06 |

## UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

| | |
|---|---|
| **Despesa total da Paróquia** | **R$ 91.006,70** |
| **Dízimo recebido:** | **R$ 42.197,06** |

**Dízimo contribuiu com 46,3% das despesas.**

# AÇÃO SOCIAL

Arroz – 70
Feijão – 56
Óleo – 4
Macarrão – 58
Molho – 54
Sardinha - 2
Miojo - 1
Café – 16
Açúcar – 18
Achocolatado – 1
Bolacha – 48
Farinha de trigo – 3
Farinha mandioca – 1
Fubá – 18
Cesta básica – 41
Leite longa vida – 1

**Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.**

**Deus seja louvado pela vida de cada um**
**Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor**

MÊS DE AGOSTO

# NESTE MÊS CELEBRAMOS A ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

Por sua união forte e particular com Jesus, Nossa Senhora foi levada aos céus.

De acordo com o papa Francisco "trata-se de uma união corporal e espiritual, iniciada com a Anunciação e amadurecida durante toda a vida de Maria mediante sua participação singular no mistério do Filho "Aparentemente, a existência de Nossa Senhora se deu como de uma mulher comum de seu tempo: rezava, se ocupava da família e da casa, ia à sinagoga... Mas toda ação cotidiana que fazia se dava em união total com Jesus. E no Calvário esta união alcançou o ápice, no amor, na compaixão e no sofrimento do coração. Por isso Deus lhe concedeu uma participação plena também na ressurreição de Jesus."

Neste mês, a Igreja nos convida a contemplar este mistério: ele mostra que Deus quer salvar o homem inteiro, alma e corpo. Jesus ressuscitou com o corpo que assumiu de Maria; e subiu ao Pai com a sua humanidade transfigurada. A assunção de Maria, criatura humana, nos dá a confirmação do nosso glorioso destino."

Nós ainda vivemos um momento muito delicado, cheio de tristeza, perdas, medo por causa da pandemia, mas devemos aproveitar este período para deixarmos de lado os preconceitos, inveja, ciúmes, tudo que não nos faz bem, que não acrescenta em nada em nossa vida e fazer o que Nossa Senhora nos convida, parar e pensar em tudo que Jesus nos ensinou e olhar para as grandes coisas que o Senhor fez por ela.

***Referência***:
*"A ASSUNÇÃO DE MARIA, NOS CONFIRMA NOSSO DESTINO GLORIOSO."*
*Disponível em: https://conventodapenha.org.br/papa-francisco-a-assuncao-de-maria-nos-confirma-nosso-destino-glorioso/*

| DIA MÊS | DIA SEMANA | HORA | CELEBRAÇÃO |
|---|---|---|---|
| 01 | DOMINGO | - | 18º Domingo Comum – omite-se S.Afonso Maria de Ligório |
| 02 | SEGUNDA-FEIRA | - | Sto Eusébio de Vercelli/ S. Pedro Julião Eymard |
| 04 | QUARTA-FEIRA | - | S. João Maria Vianney |
| 05 | QUINTA-FEIRA | - | Dedicação da Basílica de S. Maria Maior |
| 06 | SEXTA-FEIRA | - | Transfiguração do Senhor - 1ª sexta do mês |
| 07 | SÁBADO | - | Ss. Sisto II e Comps./S.Caetano |
| 08 | DOMINGO | - | 19º Domingo Comum – omite-se S. Domingos |
| 09 | SEGUNDA-FEIRA | - | Sta Teresa Benedita da Cruz |
| 10 | TERÇA-FEIRA | - | S. Lourenço |
| 11 | QUARTA-FEIRA | 19h30 (solenidade) | S. Clara de Assis |
| 12 | QUINTA-FEIRA | - | S. Joana Francisca de Chantal |
| 13 | SEXTA-FEIRA | - | Ss. Ponciano e Hipólito |
| 14 | SÁBADO | - | S. Maximiliano Maria Kolbe |
| 15 | DOMINGO | - | Assunção de Nossa Senhora |
| 16 | SEGUNDA-FEIRA | - | Sto. Estevão da Hungria |
| 19 | QUINTA-FEIRA | - | S. João Eudes |
| 20 | SEXTA-FEIRA | - | S. Bernardo |
| 21 | SÁBADO | - | S. Pio X |
| 22 | DOMINGO | - | 21º Domingo Comum – omite-se Nossa Senhora Rainha |
| 23 | SEGUNDA-FEIRA | - | Sta. Rosa de Lima |
| 24 | TERÇA-FEIRA | - | S. Bartolomeu, apóstolo |
| 25 | QUARTA-FEIRA | 19h30 | S. Luís de França/ S. José de Calazans |
| 27 | SEXTA-FEIRA | - | S. Mônica |
| 28 | SÁBADO | - | S. Agostinho |
| 29 | DOMINGO | - | 22º Domingo Comum – omite-se Martírio de S. João Batista |

CLÍNICA VETERINÁRIA FILETTI
• vacina • cirurgia • internação
• curso de auxiliar de veterinária
Tel.: 13 3227-5770

Massas Florença
COMIDA POR KILO
dias 11:30 às 16:00 hs
Av. Conselheiro Nébias, 861 - Boqueirão
(13) 3286.3649 / 3269.1852 / 3286.3111

Clave de Prata
Contato: 13 98844-6393 13 98844-6335
Orquestra Coral
www.clavedeprata.com.br

RESTAURANTE VISTA AO MAR
Av. Bartolomeu de Gusmão, 60
Embaré - Santos - (13) 3273.4411

Desde 1985
TELE SANTOS
Serviços Técnicos Especializados
(13) 3224-1001
tlsvendas@telesantos.com.br www.telesantos.com.br

Colégio Stella Maris
A cada aluno seja a valorização da vida
• EDUCAÇÃO INFANTIL
• ENSINO FUNDAMENTAL
• ENSINO MÉDIO
Tel.: (13) 3208-1241
www.redealix.org.br/stellamaris
Av. Conselheiro Nébias, 771 - Boqueirão

PROJEXE ENGENHARIA
REFORMAS • PROJETOS • CONSTRUÇÕES
3227.9068

OSWALDO ÓPTICA
(13) 3289.8223
oswaldooptica@hotmail.com
Av. Conselheiro Nébias, 811 - Boqueirão - Santos

Super Bazar 5 de Outubro
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 31 - Boqueirão - Santos
Tel. (13) 3288 3633 - 3288 1756
www.bazar5deoutubro.com.br

CRUZ DE MALTA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
FERRAGENS - TINTAS - LOUÇAS
Tel.: 3238-1450
R. Oswaldo Cochrane, 41 - Embaré - Santos - SP

Laticínio Marcelo IMPORT
(13) 3234.1861
R. Lobo Viana ,54

Panificadora RAINHA DO EMBARÉ
Av. Dr. Epitácio Pessoa, 121 - Santos
Telefone: (13) 3271-7894

Clássica
Padaria Hamburgueria
AL MOCO POR QUILO
AV. EPITÁCIO PESSOA, 23 - BOQUEIRÃO

**EXPEDIENTE**

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antonio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915 e Giselda Braz, Mtb 12.817/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves / Tel. (13) 3227-5977 / Fax 3231-8244 /sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 98163-3282.